

**FACULDADE PATOS DE MINAS  
FARMÁCIA**

**DANIEL CANDIDO FERREIRA**

**PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE UM  
PROGRAMA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS  
USUÁRIOS CADASTRADOS EM UMA FARMÁCIA  
FITOTERÁPICA**

**PATOS DE MINAS  
2018**

**DANIEL CANDIDO FERREIRA**

**PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE UM  
PROGRAMA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS  
USUÁRIOS CADASTRADOS EM UMA FARMÁCIA  
FITOTERÁPICA**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas com requisito parcial para a conclusão do Curso de Farmácia

Orientador: Prof.<sup>a</sup>Me. Bernardo Augusto de Freitas Dornelas

Coordenador: Prof.<sup>a</sup>Me. Milena Candido Ferreira

**PATOS DE MINAS  
2018**

*Dedico este trabalho a meus pais  
João M. Ferreira, Marilu C. Ferreira  
minha irmã Milena C. Ferreira e meu  
filho Cauã O. Ferreira pelo suporte,  
apoio e incentivo a mim dado nesses  
últimos anos.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar aos meus pais pelo suporte e apoio a mim dado, quem mesmo na ausência física, estão caminhando lado a lado espiritualmente enviando-me energia positiva. Agradeço à meu filho que foi o maior incentivador, mesmo no ventre de sua mãe, por me motivar a retomar os estudos após 17 anos para que eu pudesse ser um bom exemplo em sua jornada acadêmica e profissional, assim como meus pais sempre foram para mim. Agradeço também a prof. Me. Adriele Laurinda Silva que me acompanhou durante a graduação como um grande exemplo de profissionalismo e conduta profissional, ao prof. Ms. Bernardo Augusto de Freitas Dornelas. Companheiro de caminhada ao longo do curso de farmácia e orientador. Eu posso dizer que a minha formação, inclusive pessoal, não teria sido a mesma sem a sua parceria e em especial minha irmã e com muito orgulho professor Me. Milena cândido Ferreira por fazer despertar em mim essa apaixonante profissão farmacêutica.

Por fim, agradeço aos professores, por compartilharem comigo seus conhecimentos e me ajudarem a subir esse degrau em minha carreira. Pela paciência, dedicação e incentivo a mim destinados e um especial para minha tia Maria Alice que no último mês foi de suma importância para a conclusão de meu proposto trabalho.

“O sábio transforma deste modo a gotícula d’água no mais belo dos mundos e o ignorante num coágulo de microrganismos estapafúrdios. O universo assim cantará ou emudecerá com a vossa alma”.

M B Tamassíaa.

# PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS USUÁRIOS CADASTRADOS EM UMA FARMÁCIA FITOTERÁPICA

**Autor:** Daniel Candido Ferreira \*

**Orientador:** Me. Bernardo Augusto de Freitas Dornelas \*\*

**Coorientadora:** Ma. Milena Candido Ferreira\*\*\*

## RESUMO

A Atenção Farmacêutica propõe-se a melhorar o perfil dos profissionais farmacêuticos para garantir avanço na qualidade de vida do paciente, melhor adesão, eficiência e qualidade do tratamento e, conseqüentemente, um estreitamento do laço entre o profissional e o paciente. Nesse sentido, a AF melhora os resultados clínicos, exerce influência nos custos assistenciais, impacta favoravelmente na efetividade, qualidade de vida e custos assistenciais. Pautado na necessidade de ter um programa de AF na Farmácia Verde do município de São Gotardo e a evolução na posição social do farmacêutico, esse trabalho objetivou propor o desenvolvimento de um sistema de Atenção Farmacêutica dos usuários cadastrados, armazenando dados nas relevâncias de anamnese, avaliação do farmacêutico, problemas relacionados a medicamentos para aperfeiçoar a terapêutica fitoterápica dos usuários cadastrados. Nesta perspectiva, o trabalho propôs o desenvolvimento de uma plataforma modelo para a aplicação futura de um programa de Atenção Farmacêutica, dentro do Sistema SisFarm (Sistema Farmacêutico de dispensação da Farmácia Verde). A plataforma do programa proposto de AF, tem a forma de janela principal para visualização das outras janelas que vão dar acesso aos ícones de Anamnese, Avaliação Farmacêutica, PRM's para preenchimento das lacunas. O proposto desenvolvimento do programa de atenção farmacêutica por esse trabalho, certamente as ações e atividades da FV ganharão um maior foco, haja visto que essa ferramenta promoverá controle terapêutico importante dentro do projeto, contemplando um maior entendimento do tratamento por meio das partes, aumentando adesão ao tratamento e minimizando, drasticamente, os efeitos colaterais dos tratamentos, conduzindo ao uso racional de medicamentos e contribuindo para uma melhor terapêutica do paciente e subsequente aumento de sua qualidade de vida.

---

\*Aluno do Curso de Farmácia da Faculdade Patos de Minas (FPM) formando no ano de 2018. e-mail danielcandidofarma@gmail.com

\*\*Professor e orientador Mestre do Curso de Farmácia da Faculdade Patos de Minas. Farmacêutico responsável pela Farmácia Verde de São Gotardo/MG e-mail: bernardofarma@yahoo.com.br

\*\*\*Professora e coorientadora Mestra do Curso de Farmácia da faculdade Patos de Minas.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica. Farmácia Viva. Medicamentos Fitoterápicos. Plantas Medicinais.

## **ABSTRACT**

Pharmaceutical attention proposes to improve the profile of pharmaceutical professionals to guarantee progress in the patient's quality of life, better adherence, efficiency and quality of treatment and, consequently, a closer relationship between the professional and the patient. In this sense, Pharmacia attention improves clinical outcomes, exerts influence on care costs, has a favorable impact on effectiveness, quality of life and care costs. Based on the need to have a PA program in the Green Pharmacy of the São Gotardo municipality and the evolution in the pharmacist's social position, this work aimed to propose the development of a Pharmaceutical Attention system for registered users, storing data on the relevance of anamnesis, evaluation of the pharmacist, problems related to medicines to improve the phytotherapeutic therapy of registered users. In this perspective, the work proposed the development of a model platform for the future application of a Pharmaceutical Care program, within the SisFarm System, Pharmaceutical System for dispensing the Green Pharmacy. The platform of the proposed Pharmaceutical attention program has the form of the main window for visualization of the other windows that will give access to the icons of Anamnesis, Pharmaceutical Evaluation, PRM's to fill the gaps. The proposed development of the pharmaceutical care program for this work, certainly the actions and activities of the FV will gain a greater focus, since this tool will promote important therapeutic control within the project, contemplating a greater understanding of the treatment through the parties, increasing adhesion to the treatment and drastically minimizing the side effects of the treatments, leading to the rational use of medicines and contributing to a better therapy of the patient and subsequent increase of their quality of life.

**Keywords:** Pharmaceutical attention. Green Pharmacy Herbal Medicines. Medicinal Plants.

## **1 INTRODUÇÃO**

A chamada Arte Boticária no passado e hoje conhecida como profissão farmacêutica, constantemente se transforma pela necessidade do mercado e devido aos avanços industrial e tecnológico, do trabalho e da população, em um profissional focado no atendimento buscando o bem estar dos pacientes, a otimização do

atendimento e do tratamento farmacoterapêutico almejando alcançar uma melhor qualidade de vida. <sup>(1)</sup>

Nesta perspectiva, o ramo farmacêutico sofre transformações constantes e consideráveis, seja pelo avanço da indústria farmacêutica com pesquisas de complexidade elevada, na promoção do uso racional de medicamentos e pela crescente descoberta de fármacos para tratar as novas ou já existentes doenças para alcançar uma maior efetividade na ação. <sup>(2)</sup>

Essa mesma indústria tem direcionado esforços consideráveis para produtos fitoterápicos, onde o tratamento vem evoluindo gradativamente os antigos hábitos culturais, complementando a medicina tradicional. <sup>(3)</sup>

A saúde pública no Brasil avançou consideravelmente se destacando nas últimas décadas, principalmente em relação aatenção Farmacêutica, que tem a intenção de prolongar a expectativa de vida dos usuários de medicamentos, proporcionando um serviço cada vez mais eficaz e seguro para a população. <sup>(4)</sup>

Nesta perspectiva, a necessidade de se formar um profissional mais humanista e com visão crítica, surgiu o farmacêutico generalista, a fim de trabalhar na atenção à saúde e ser capaz de participar da Política Nacional de Assistência Farmacêutica. <sup>(1-6)</sup>

Dentro dessa política esta a Atenção Farmacêutica a qual vem sendo estimulada nos últimos anos no país através da formação deste farmacêutico generalista (BRASIL, 2002), cujo perfil mais humanista e com visão crítica pode ser capaz de trabalhar na atenção à saúde apoiando ações da atenção básica. <sup>(1-6)</sup>

A AF propõe-se a melhorar o perfil dos profissionais farmacêuticos para garantir avanço naqualidade de vida do paciente, melhor adesão, eficiência e qualidade do tratamento e, conseqüentemente, um estreitamento do laço entre o profissional e o paciente. Nesse sentido, a AF melhora os resultados clínicos, exerceinfluência nos custos assistenciais, impacta favoravelmente na efetividade, qualidade de vida e custos assistenciais. <sup>(3-7)</sup>

Um dos braços da AF refere-se ao uso de plantas medicinais na cura de doenças e melhoria da qualidade de vida, onde tem feito parte das vidas das pessoas desde o início da humanidade; hoje muita das plantas medicinais que eram utilizadas apenas pelo conhecimento popular, hoje tem sua eficácia comprovada pela ciência. <sup>(8)</sup>



Sabe-se que na Índia e na China o uso das plantas medicinais já faz parte da medicina por pelo menos 2000 anos. No Brasil ainda não se tem um conhecimento razoável sobre a forma de utilização dessas plantas medicinais, onde a maioria dos usuários utiliza as plantas medicinais incorretamente ou de modo ineficaz, sendo o modismo ainda uma forma de conhecê-las, entretanto passageira. Não obstante, as matérias em revistas não científicas tornam o uso das plantas medicinais de certa forma até perigoso, lado outro, as reportagens na televisão têm seguido um formato que deveria ser utilizado pelas revistas, como a consulta a especialista da área.<sup>(9)</sup>

O uso de plantas medicinais está voltando ao auge novamente e com a adoção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS), está reaberto a porta de acesso ao conhecimento sobre plantas medicinais brasileiras e seu emprego correto na recuperação e manutenção da saúde. É a oportunidade do renascimento do processo de fusão do saber do povo com o saber científico.<sup>(10)</sup>

Pautado na necessidade de ter um programa de atenção farmacêutica na Farmácia Verde do município de São Gotardo e a evolução na posição social do farmacêutico, esse trabalho objetivou propor o desenvolvimento de um sistema de Atenção Farmacêutica dos usuários cadastrados, armazenando dados nas relevâncias de anamnese, avaliação do farmacêutico, problemas relacionados a medicamentos para otimizar a terapêutica fitoterápica dos usuários cadastrados.<sup>(11)</sup>

## **2 METODOLOGIA**

Em um primeiro momento, reuniu-se com o responsável pelo estabelecimento fitoterápico para apresentação e debate da proposta da plataforma.

Em sequência, observou-se a viabilidade dessa proposta para posterior desenvolvimento e implantação prática do programa dentro do sistema da farmácia fitoterápica.

Nesta perspectiva, o trabalho propôs o desenvolvimento de uma plataforma modelo para a aplicação futura de um programa de Atenção Farmacêutica, dentro do Sistema SisFarm (Sistema Farmacêutico de dispensação da Farmácia Verde).

Logo, a primeira etapa consistiu em uma revisão literária de caráter exploratória sobre o tema, para posterior planejamento da plataforma.

A plataforma modelo prevê uma aba central de ATENÇÃO FARMACÊUTICA sendo criada por janelas e suas respectivas funcionalidades, são elas:

#### Janela 1 - ANAMNESE

1.1- História e queixa principal

1.2- Antecedentes

1.3- Hábitos

#### Janela 2 - AVALIAÇÃO FARMACÊUTICA

2.1- Dados Subjetivos

2.2- Dados Objetivos

2.3- Avaliação do Farmacêutico

2.4 - Planejamento

#### Janela 3 - PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS

3.1 - Necessidade do paciente

PRM 1: não recebe medicação que precisa

PRM 2: recebe medicamento de que não necessita

3.2 - Efetividade

PRM 3: inefetividade não quantitativa

PRM 4: inefetividade quantitativa

3.3 - Segurança

PRM 5: insegurança não quantitativa

PRM 6: insegurança quantitativa

### **3 REVISÃO DA LITERATURA**

Ponto crucial é a atenção aos sinais dados pelos pacientes e a resposta percebida pelo profissional através do exame verbal e não verbal, analisando o físico como um todo, incluindo as manifestações de odores corporais, secreção, edemas, ressecamento, aferição de pressão, teste capilar etc., o que faz parte de métodos de análises que considera o estado geral do paciente sendo fundamentais para uma avaliação mais fidedigna. Essa avaliação perpassa por um dos métodos mais conhecidos e debatidos atualmente, a atenção farmacêutica, a qual caracteriza uma relação direta do profissional farmacêutico com o paciente.<sup>(12)</sup>

### 3.1 ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Atenção Farmacêutica é a provisão responsável da farmacoterapia com o objetivo de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes. A prática da atenção farmacêutica adequada pode reduzir os problemas preveníveis relacionados à farmacoterapia. Muitas das internações relacionadas aos medicamentos podem ser atribuídas a fatores intrínsecos da atividade do fármaco, falhas terapêuticas, não adesão ao tratamento e eventos adversos. O exercício da Atenção Farmacêutica busca resolver o importante problema social da morbimortalidade relacionada aos medicamentos, com processos de cuidados centrados no paciente e responsabilidade profissional claramente definida.<sup>(13)</sup>

#### 3.1.1 A Importância da Atenção Farmacêutica

Na Espanha, o Consenso de Atenção Farmacêutica, inclui a dispensação como uma das atividades relacionada ao paciente. Esse documento descreve que a dispensação é um ato profissional complexo que não deve ser considerada uma atividade final e sim como um suporte para realizar a AF. Destaca-se que farmacêutico deve ter uma atitude ativa ao entregar o medicamento e/ou produto sanitário em condições ótimas e de acordo com as normas legais vigentes, protegendo o paciente de possível aparecimento dos problemas relacionados com os medicamentos.<sup>(11)</sup>

Visto que a Atenção Farmacêutica deve ser praticada e realizada por um profissional farmacêutico capacitado, faz-se necessária a introdução de disciplinas acadêmicas mais abrangentes sobre a questão abordada, afim de preparar melhor

este profissional para o mercado que o espera e para os anseios que lhe serão exigidos. <sup>(11)</sup>

Além do profissional capacitado ainda existe a interdependência da equipe multiprofissional no sucesso da terapêutica. O processo saúde-doença se estabelece, cada vez mais, de forma multiprofissional exigindo assim cada vez mais profissionais engajados nos avanços tecnológicos e inseridos no atual modelo de gestão. <sup>(14)</sup>

No que se propõe a Atenção Farmacêutica, espera-se que o resultado da dispensação consciente de medicamentos e da orientação farmacêutica surta efeito positivo junto ao paciente e colabore de forma efetiva para sua recuperação bem como para a adesão a tratamentos futuros e para o aumento de sua qualidade de vida. <sup>(15)</sup>

É notório pontuar que a Atenção Farmacêutica é uma estratégia farmacêutica de ampla importância para as políticas públicas atuais e para a Saúde Pública como um todo. Faz-se presente no cotidiano de farmácias comunitárias, privadas e Unidades Básicas de Saúde (UBS), colocando o farmacêutico em destaque e buscando abranger cada vez mais pacientes principalmente aqueles que fazem uso contínuo de medicamentos ou fazem uso da polifarmacoterapia. Sua importância se dá em ambos os lados dessa moeda. Ela coloca novamente o farmacêutico em seu papel original – de profissional da saúde, e não somente um comerciante de medicamentos – ajudando a recuperar seu prestígio dos séculos passados e, como centro da questão e alvo da articulação o que coloca o paciente em uma posição mais confortável perante seu tratamento farmacológico, onde este estará mais consciente de todo o processo envolvido e, conseqüentemente, saberá conduzir melhor a administração e familiarização com os fármacos de seu tratamento, otimizando assim a cura. <sup>(16)</sup>

Vale salientar que a Atenção Farmacêutica é tão importante na atenção básica, que ela transita entre todas as esferas do processo saúde-doença, que se inicia na promoção à saúde, passa pela prevenção e guia o tratamento até culminar na cura e recuperação. Assim, ela se revela uma peça importante na articulação na nova perspectiva do atual modelo de atenção à saúde. <sup>(17)</sup>

### 3.1.2 Atenção Farmacêutica como conceito de saúde e suas interfaces

A Atenção Farmacêutica já era executada antes mesmo de ser assim denominada. Ela surgiu pelas mãos e mentes dos boticários, que utilizavam seus conhecimentos farmacológicos e medicinais a fim de fabricar e comercializar substâncias que pudessem auxiliar no processo de tratamento e cura de doenças. Porém, na época das boticas, este conhecimento era muito mais empírico do que científico, e nem a população nem os profissionais envolvidos neste segmento, sabiam que este livre comércio de substâncias era um modelo avançado de cuidado com o paciente e um fator de grande auxílio no tratamento e cura da população que recorria a estes produtos.<sup>(18)</sup>

A primeira vez que o termo *Pharmaceutical Attention* ou Atenção Farmacêutica apareceu em publicações por volta de 1980, em consequência da necessidade social de se obter melhores resultados da terapia farmacológica pelo profissional farmacêutico<sup>(16)</sup>. Uma boa definição é enxergar a AF como a provisão das necessidades farmacoterapêuticas de um paciente além dos serviços (antes, durante e depois) para assegurar a terapia segura e efetiva. Esta continuidade do cuidado ampliou a farmacoterapia além de conscientizar profissionais e pacientes. Porém ainda o enfoque não estava centrado no paciente, mas na disponibilidade e no acesso ao medicamento.<sup>(14)</sup>

Assim sendo, esse modelo ou prática profissional coloca o paciente como o maior beneficiário, visto que sua qualidade de vida e eficácia do tratamento serão amplamente otimizadas, e o farmacêutico como o gestor e incentivador da evolução desse processo, colocam-no como avaliador e disseminador do conhecimento farmacológico.<sup>(14)</sup>

Essa nova conduta no exercício da profissão farmacêutica consistiu em acompanhar o tratamento farmacológico dos pacientes, a fim de detectar Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), prevenindo e resolvendo PRM reais e potenciais<sup>(14)</sup>. Nesta concepção, houve a necessidade de tecnologias em saúde que propiciassem um gerenciamento mais eficiente dos resultados obtidos com o uso dos medicamentos<sup>(19)</sup>.

Essas tecnologias, voltadas para a “gestão da farmacoterapia” objetivam monitorar, por meio de indicadores, o processo de uso dos medicamentos pelos serviços de saúde, de modo que seja possível diagnosticar desvios de qualidade e, assim, implementar mudanças que melhorem a *performance* de todo o sistema. Os

serviços de clínica farmacêutica representam, assim, uma estratégia concreta para gestão da farmacoterapia. Estes serviços são dirigidos tanto ao usuário como à equipe de saúde, organizados em uma carteira definida e providos no lugar e no momento certo, de acordo com as necessidades relacionadas aos medicamentos dos usuários e da comunidade. Em países de língua inglesa, este conjunto de serviços é denominado de Medication Therapy Management Services.

Ainda, segundo a OMS, as práticas da medicina tradicional expandiram-se globalmente na última década do século passado e ganharam popularidade. Essas práticas são incentivadas tanto por profissionais que atuam na rede básica de saúde dos países em desenvolvimento, como por aqueles que trabalham onde a medicina convencional é predominante no sistema de saúde local. Neste sentido, a OMS tem elaborado uma série de resoluções com objetivo de considerar o valor potencial da medicina tradicional em seu conjunto para a expansão dos serviços de saúde regionais.<sup>(10)</sup>

### 3.2 A FITOTERAPIA E O SISTEMA DE SAÚDE

A fitoterapia teve considerável reconhecimento em 2006, onde o Governo Federal lançou a “Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas” (Decreto Presidencial, nº. 813, 22 de junho de 2006), a qual estabelece diretrizes para garantir à população brasileira o acesso seguro às PM e fitoterápicos, a melhoria da qualidade de vida da população e promover o uso racional e sustentável da biodiversidade. Nesse sentido, Planta Medicinal é a espécie vegetal, cultivada ou não, aproveitadas com propósitos terapêuticos sendo utilizadas na fitoterapia, através de seus diversos órgãos como casca, folhas, inflorescências, sementes e porções do sistema de FV.<sup>(8-9)</sup>

Com base nesta Política lançada, fomentaram o surgir pelo país de inúmeras Farmácias Verde, valendo-se desta prerrogativa de que os medicamentos fitoterápicos melhoram a qualidade de vida da população e que são, em muitos casos, melhores aceitos dos que os medicamentos sintéticos e industrializados.<sup>(20)</sup>

### 3.2 A FARMACIA VIVA MEDICINA COMPLEMENTAR E O MARCO REGULATÓRIO.

A FV surgiu no Brasil em meados dos anos 80, no Estado do Ceará, onde foi regulamentada, a nível local, no SUS (Lei nº 12.951, de 7 de outubro de 1999) e em

âmbito nacional pela Portaria nº 886, de 20 de abril, do Ministério da Saúde e por último em 2013 através da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 18, de 3 de abril, da Anvisa – Agência Reguladora de Vigilância Sanitária.<sup>(21)</sup>

Essas normas legislativas traduzem um marco normativo importante, pois, as PM e seus derivados estão entre os principais recursos terapêuticos da Medicina Complementar e Alternativa – MCA e vêm há muito sendo utilizados pela população brasileira nos seus cuidados com a saúde.<sup>(7)</sup>

Em face a Farmácia Verde, estas são instituições que realizam as etapas desde o cultivo, a coleta, o processamento, o armazenamento, a manipulação e dispensação de preparações fitoterápicas.<sup>(9)</sup>

Os princípios do programa englobam a regulamentação do manejo, distribuição e uso de planta medicinal e fitoterápica; a formação técnica-científica e capacitação na área de planta medicinal e fitoterápica; a capacitação e formação de recursos humanos para pesquisas, tecnologias e inovação em planta medicinal e fitoterápica; estratégias de comunicação e divulgação do setor de planta medicinal e fitoterápico; o fomento da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação com base na biodiversidade brasileira; o incentivo ao cultivo e produção de fitoterápicos; ações para promover o acesso seguro e racional, a eficácia e a qualidade das planta medicinal e fitoterápicos, dentre outras. Essas diretrizes estão em consonância com as políticas públicas em plantas medicinais e com as estratégias da atenção primária à saúde, além promover o desenvolvimento de ações voltadas para os medicamentos da biodiversidade e são importantes para melhoria dos serviços ofertados pelo SUS no âmbito das planta medicinal e fitoterápicos.<sup>(22)</sup>

Desde a década de 70, a Organização Mundial da Saúde vem estimulando o desenvolvimento de medicamentos a partir de plantas e a sua inclusão nos serviços de saúde. A partir de 1995, muitos esforços começaram a ser empreendidos no Brasil, visando estimular os estudos com as planta medicinal e promover o crescimento deste setor farmacêutico.<sup>(5)</sup>

Portanto, o uso de planta medicinal constitui parte essencial das Políticas Públicas de Saúde, meio ambiente, desenvolvimento econômico e social, atuando como um dos elementos fundamentais de transversalidade na implementação de ações capazes de promover melhorias na qualidade de vida da população. Esta política estabelece as diretrizes e linhas prioritárias para o desenvolvimento de ações, pelos diversos parceiros, em torno de finalidades comuns.<sup>(23)</sup>

## 4 DISCUSSÃO

A ampliação das opções terapêuticas ofertadas aos pacientes do SUS é fator primordial para garantir o acesso da população às diversas formas de tratamento. O uso de PM, colecionadas por gerações sucessivas de uma população que tinha como única opção para o tratamento de seus males, a utilização empírica das PM de fácil acesso em cada região do país, caracteriza ferramenta importante da equidade. A utilização com mais segurança, eficácia e qualidade, nos diferentes níveis de complexidade do Sistema, com ênfase na atenção básica, por meio de ações de prevenção de doenças e de promoção e recuperação da saúde é uma importante estratégia com vistas à melhoria da atenção à saúde da população e à inclusão social. <sup>(9-12)</sup>

Em São Gotardo-MG, onde existe uma Farmácia Viva, esta ganhou bastante visibilidade e espaço dentro da terapêutica e da rotina da população, inclusive pelo fato de que, dentro desta mesma população alvo, as planta medicinais estão inseridas em contexto histórico e familiar, sendo repassadas receitas de preparo de planta medicinal de geração em geração, aumentando ainda mais a adesão ao projeto do município, sendo uma troca mútua de valorização. <sup>(24)</sup>

Dentro do trabalho da Farmácia Viva de São Gotardo, há manipulação e plantio de inúmeras plantas medicinal, inclusive no Horto Municipal de planta medicinal, utilizadas para o tratamento de inúmeras patologias e afecções que acometem a população. São desenvolvidos, sob orientação farmacêutica e clínica, inúmeros medicamentos fitoterápicos, com formas de apresentação desde xaropes, tinturas, alcoolaturas, cremes e pomadas até geleias. Além disso, a FV apresenta inúmeras palestras e promove a interação da população com o farmacêutico, buscando, este, promover o uso racional de planta medicinal e fitoterápico, conscientizando a população a respeito do conhecimento das plantas medicinal. <sup>(25)</sup>

Esse trabalho todo acontece com o amplo apoio, físico, humano e financeiro, da Prefeitura Municipal de São Gotardo, através das Secretarias de Saúde, Meio Ambiente e Agricultura. <sup>(25)</sup>

Cabe destacar que, um novo espaço de manipulação, mais amplo e adequado, começou a ser construído para que o trabalho realizado seja ainda



melhor e mais abrangente. Juntamente a essa nova edificação surgiu a ideia de desenvolver um programa de atenção farmacêutica que mensurasse de perto os resultados do uso destes fitoterápicos pela população. Tal programa, além de gerar dados para o desenvolvimento de futuros planos e metas, bem como de estudos e artigos para o município, elevando seu conceito perante o nível regional de saúde, será de suma importância dentro da saúde local a Atenção Farmacêutica, pois, com este instrumento, dados como o uso racional e possíveis efeitos colaterais e interações sejam observados, certamente, corrigidos impactando em menos custo com a saúde e otimização.<sup>(27)</sup>

Com o desenvolvimento deste programa, o farmacêutico, bem como os demais profissionais de saúde envolvidos no tratamento destes pacientes, poderá acompanhar mais de perto e com maior segurança todo o andamento do tratamento fitoterápico realizado pela Farmácia Viva, gerando um controle dos resultados mais efetivo, aumentando a visibilidade do projeto, melhorando o prognóstico dos pacientes e, sem sombra de dúvidas, aumentando a qualidade de vida da população atendida.

Abaixo segue proposta de desenvolvimento da atenção farmacêutica.



Figura 1-Plataforma de Atenção Farmacêutica

A partir da aba central ATENÇÃO FARMACÊUTICA, como visualizado na Figura 1 acima, foram ligada janelas com;

#### ANAMNESE

- Historia e queixa principal
- Antecedentes e hábitos

A anamnese é peça fundamental na primeira etapa da avaliação do farmacêutico buscando informações como histórico de doenças, queixa de sintomas de momento, herança genética relacionada aos problemas de saúde e prática de atividade física bem com hábitos alimentares.

#### AVALIAÇÃO FARMACÊUTICA

Dados Subjetivos são os que o paciente relata sobre seu problema dando seu próprio parecer quanto ao seu estado clínico; os Dados Objetivos são os resultados clínicos analisados pelo profissional de saúde através de aferições, palpções, visualizações e resultados clínicos, com intenção de buscar ao máximo resultado fidedigno para posterior planejamento, o qual servirá para possível adequação da terapêutica.

A janela de Dados Subjetivos Dados Objetivos e planejamento está ligada com a janela de Prescrição Farmacêutica que servirá para o farmacêutico fazer suas prescrições fitoterápicas e com a janela de Exames Clínicos que terá um campo para fazer o escâner de exames clínicos e anexá-los, podendo disponibilizar para o paciente ou prescritores quando necessário.

#### PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS

Os Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM's) são classificados em três eixos, Necessidade (PRM's 1 e 2), Efetividade (PRM's 3 e 4) e Segurança (PRM's 5 e 6) a saber.

- Necessidades do paciente

Relaciona-se quando o paciente não está usando o medicamento necessário para seu tratamento podendo assim agravar seu problema de saúde ou quando o

paciente faz uso de algum medicamento que não necessita podendo desencadear um problema inexistente.

- **Efetividade**

A efetividade trata-se do uso correto de medicamento pelo paciente, mas não atinge o resultado esperado de melhora do quadro sendo que chamado de inefetividade não quantitativa e a inefetividade quantitativa que indica quando a posologia indicada é baixa para os parâmetros clínicos.

- **Segurança**

A segurança é quando o paciente possui um problema de saúde insegurança não quantitativa e onde o paciente apresenta problemas de saúde pela insegurança quantitativa.

Na plataforma proposta a janela de PRM esta ligada a janela de Encaminhamento Farmacêutico que por sua vez liga-se a janela de Serviço de Saúde ou Profissional, sendo o local para adicionar á quem o serviço foi destinado, ligando posteriormente à janela de Orientação/intervenção Farmacêutica para eventuais procedimentos tomados pelo profissional a fim de documentar e arquivar. O proposto desenvolvimento do programa, servirá para arquivar os procedimentos, histórico dos usuários da Farmácia Viva e também disponibilizar quando necessário esses documentos a outros profissionais da saúde estabelecendo assim uma proximidade maior entre as equipes multiprofissionais do município.

## **5 CONCLUSÃO**

O tratamento com medicamentos fitoterápicos vem ganhando cada vez mais adeptos, devido ao seu reconhecimentona terapêutica e, aparentemente, inofensivo frente aos medicamentos sintéticos e industrializados. Porém, essa segurança e inocência, podem cair por terra quando o paciente usa esses fitoterápicos de forma incorreta, gerando assim interações e reações adversas indesejadas.

Somente o farmacêutico pode agir de forma efetiva nesse caso, corrigindo as reações e orientando o paciente com relação ao uso racional dos fitoterápicos, bem como mostrando sua correta utilização.

O reconhecimento da utilização de medicamentos fitoterápicos vem crescendo a cada dia mais, juntamente com o avanço da tecnologia, afim de ajudar a facilitar o acesso da população ao tratamento correto e ao uso racional de medicamentos, além de incidir diretamente no apoio à orientação farmacêutica junto aos pacientes, de forma abrangente, contemplando todos os aspectos de relevância da Atenção Básica e da Promoção à Saúde, bem como o bem estar e qualidade de vida do paciente alvo.

Com o desenvolvimento do programa de atenção farmacêutica a partir da plataforma proposta por esse trabalho, certamente as ações e atividades da Farmácia Viva ganharão um maior foco, haja vista que essa ferramenta promoverá controle terapêutico importante dentro do projeto, contemplando um maior entendimento do tratamento por meio das partes, aumentando adesão ao tratamento e minimizando, drasticamente, os efeitos colaterais dos tratamentos, conduzindo ao uso racional de medicamentos e contribuindo para uma melhor terapêutica do paciente e subsequente aumento de sua qualidade de vida .

## 6 REFERÊNCIAS

1. Coelho VNPD. *O Resgate da Profissão Farmacêutica: Elo entre a Saúde e o Paciente*. Brasília (DF); 2012.
2. Neto GV, Malik AM. Tendências na Assistência Hospitalar. Rio de Janeiro Ciênc. Saúde Coletiva. 2007;12(4).
3. Portela AS, Leal AAF, Werner RPB, Simões MOS, Medeiros ACD. Políticas Públicas de Medicamentos: Campina Grande, Paraíba; Trajetória e Desafios. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*. 2010;3(1):09-14.
4. Deuschle VCKN, Bortolotto JW, Deuschle RAN. *O ensino de farmácia no Brasil*. XVII Seminário Internacional de Educação no Mercosul. Anais; 2015 [Acesso em 22 nov 2018] Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2015/1%20%20ARTIGOS/O%20ENSINO%20DE%20FARMACIA%20NO%20BRASIL.PDF>>.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. *Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010: institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)*. Brasília (DF); 2010.
6. Dourado CSME, Coelho MSR. Adequação dos cursos de Farmácia às Novas Diretrizes Curriculares. *Revista Científica da FSA, Teresina* – 2010; Ano VII(7).
7. Pereira LRL, Freitas AO. Evolução da Atenção Farmacêutica e a Perspectiva para o Brasil. out./dez., São Paulo; *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, 2008;44(4).
8. Rigotti, M. *Farmácia Verde – Resgate da Sabedoria Popular*. [Internet] Projeto A Cura pelas Plantas; 2010 [Acesso em 26 nov 2018] Disponível em: <<http://www.curaplantas.xpg.com.br/farmacieverde.PDF>>
9. Brasil. Ministério da Saúde. *A Fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisa de Plantas Medicinais da Central de Medicamentos/ Ministério da Saúde*. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006
10. Reis AMM. *Atenção Farmacêutica e Promoção do Uso Racional de Medicamentos*. São Paulo; 2010.
11. Angonesi D, Renno MUP. Dispensação farmacêutica: proposta de um modelo para a prática. *Ciênc. Saúde Coletiva*, 2011;16(9)3883-3891.
12. SUS. [Internet] [Acesso em 14 de maio de 2016] disponível em: <http://u.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/30/II-snpmfaf-apl-ceara.pdf>

13. Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. *Biodiversidade brasileira: avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros*. Brasília (DF); 2002.
14. Farina SS, LIEBER NSR, Atenção Farmacêutica em Farmácias e Drogarias: existe um processo de mudança?. *Saúde Soc*. São Paulo, 2009;18,(1):7-18.
15. Cipolle R, Strand LM, Morley PE, *ejerciciodelaatenciónfarmaceutica*. Madrid: McGraw Hill –Interamericana; 2000. 368p.
16. Hepler CD, Strand LM. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. *American Journal of Health-System Pharmacy*, Bethesda. 1990;47(3):533-543.
17. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. *Proposta de política nacional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos*. Brasília, (DF) 2001; 13p.
18. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Resolução - RDC 18, de 3 de abril de 2013: dispõe sobre as boas práticas de processamento e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do SUS*. Brasília (DF); 2013.
19. Macedo JAB. *Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Primária à Saúde: Contribuição para Profissionais Prescritores*. Rio de Janeiro (RJ); 2016.
20. Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Comissão de Ensino do Conselho Federal de Farmácia. *Os desafios da Educação Farmacêutica no Brasil*. Brasília (DF); 2008.
21. Correr CJ. Os problemas relacionados aos medicamentos no contexto da Atenção Farmacêutica: uma avaliação de conceitos. *Infarma*, 2002;14(5/6).
22. Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. *Identificação botânica na Amazônia: situação atual e perspectivas*. Belém; 2003.
23. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Universidade Federal do Ceará. *Horto de plantas medicinais polos em macrorregiões no estado do Ceará: estruturação e fortalecimento dos arranjos produtivos locais para produção de plantas medicinal e fitoterápica*. Brasília (DF); 2014.
24. Correr CJ, Otuki MF. *A prática farmacêutica na farmácia comunitária*. Porto Alegre: Artmed. 2013; 454.
25. Correr CJ. Método Clínico de Atenção Farmacêutica. *Pharmacia Brasileira*. 2011;23(2):22-32.